

Implantação dos kits individualizados de anestesia como ferramenta de controle de processo e segurança ao paciente em setor de endoscopia e colonoscopia do Hospital Universitário Professor Edgard Santos

Autor(es): Daiane Silva dos Santos Gondim, Virgínia Marta Sousa Batista, Viviane Carvalho Ferreira, Renata Kelly Novais Rodrigues Silva, Fernanda Souza Magalhães

Introdução: Os serviços de saúde buscam constantemente aprimorar suas atividades, sempre se preocupando com a qualidade nos processos e segurança dos pacientes. A farmácia desenvolve atividades de assistência, gestão de estoque, visando garantir o melhor atendimento aos pacientes. Um dos pontos críticos na linha de cuidado cirúrgica é a anestesia. A padronização de Kits individualizados de anestesia é uma estratégia que otimiza a realização do procedimento, evitando falta de material no momento da sua execução. Ressalta-se que é um processo contínuo, necessitando sempre de reavaliação e adequação às novas técnicas utilizadas nos procedimentos para melhorar a qualidade do trabalho bem como reduzir erros de medicação, custos e desperdícios. **Objetivos:** Descrever processo de implantação, padronização e dispensação de kit de anestesia utilizados em procedimentos de Endoscopia e Colonoscopia, com objetivo de otimizar o elenco, racionalizar a quantidade de medicamentos e evitar erros de medicação. **Método:** Para elaboração dos Kits foi necessária uma ação multidisciplinar entre enfermagem, medicina e farmácia através da revisão da seleção dos medicamentos já existentes para redefinir o elenco necessário à realização dos procedimentos. Após a padronização, foram construídos impressos específicos, adquiridas caixas plásticas para acondicionamento dos medicamentos, definidas normas e rotinas operacionais e treinamento com a equipe multidisciplinar. No decorrer do trabalho de implantação, várias alterações foram efetuadas nos kits, de acordo com as necessidades identificadas através do perfil de consumo e devolução dos medicamentos, o que permitiu chegar ao modelo atual. Os kits são montados pela farmácia. A dispensação e devolução são realizadas com dupla checagem no momento da entrega ou recebimento. Os medicamentos foram organizados em caixas plásticas, de tamanho e formato apropriados para correta divisão e alocação segura, bem como identificados através de etiquetas com os nomes de cada medicamento. **Resultados e Discussão:** A implantação dos kits de anestesia proporcionou melhora nos fluxos de realização de procedimentos, garantindo a racionalização dos medicamentos, melhor utilização de recursos econômicos, elevação da qualidade de assistência prestada ao paciente e equipe multiprofissional, segurança no medicamento administrado, maior disponibilidade de tempo da enfermagem para dedicar-se ao paciente e maior integração do farmacêutico à equipe multidisciplinar. **Conclusão:** As melhorias conquistadas com a implantação dos kits de medicamentos, abordados neste trabalho, demonstrou a importância de um bom planejamento e gestão de estoque para que o atendimento ao paciente seja seguro e eficiente, conferindo mais uma barreira de segurança no cuidado ao paciente cirúrgico, disponibilizando a quantidade de medicamento suficiente para cada procedimento, evitando desperdícios e contribuindo para que as salas cirúrgicas fiquem sem estoque de medicamentos.

Referências Bibliográficas

Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos. Segurança no uso de medicamentos em cirurgia. [Internet]. Boletim ISMP Brasil. 2018; 7(2):1-10. [acesso em maio 2018]
Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária; Fundação Oswaldo Cruz. Anexo 03: Protocolo para Cirurgia Segura. [Internet] 2013. [acesso em maio 2018].
Gomes MJ, Reis AM. Farmácia Hospitalar: histórico, objetivo e funções. São Paulo: Atheneu; 2001